
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

OS EFEITOS DOS ANTICONCEPCIONAIS E A OCORRÊNCIA DE TROMBOSE EM MULHERES NO BRASIL

Rannia Bezerra Cavalcante

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rannia14bcavalcante@gmail.com

Antonia Lorena Vieira Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lorenaveiralima@hotmail.com

Anyele Ingrite de Oliveira dos Santos

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: anyeleingrite23@gmail.com

Iandra Liz Pinheiro Dias

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: iandra.liz@hotmail.com

Ranieri Sales de Souza Santos

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Por meio deste trabalho, irá ser abordado a relação do uso de anticoncepcionais com os casos de trombose em mulheres no Brasil. A pílula anticoncepcional surgiu nos Estados Unidos e se espalhou como um método seguro, discreto e eficaz. No Brasil, a pílula faz parte do programa de saúde pública, em tratamentos de doenças como a Síndrome de Ovário Policístico e como método contraceptivo. Por consequência, o uso inadequado desse fármaco torna a trombose venosa uma patologia considerada grave entre as mulheres de 20 a 50 anos de idade, sendo motivo frequente de atendimento em emergências. Ela é caracterizada pela formação de trombos em veias profundas, geralmente em membros inferiores, podendo levar a obstrução parcial ou total do lúmen venoso. Estudos apontam a teoria de que esses contraceptivos causam resistência às proteínas C-reativas, que são anticoagulantes naturais do organismo. Esse estudo objetiva relatar os efeitos farmacológicos dos anticoncepcionais em mulheres que tiveram trombose recorrente de seu uso, evidenciando os impactos na fase adulta. Trata-se de um estudo de revisão de literatura feito no período de agosto a outubro de 2021. A coleta de dados ocorreu através de pesquisas no banco de dados LILACS e MEDLINE, que foi encontrado no total 15 artigos, sendo incluídos artigos publicados nos anos de 2016 a 2021, e foram excluídos artigos publicados fora desse período. Com base nos dados obtidos, conclui-se que, esses contraceptivos aumentam consideravelmente o risco de desenvolvimento para eventos trombóticos. Entretanto, vale ressaltar que essa patologia não é acometida somente pelo uso de anticoncepcional, mas também fatores incluindo: o sedentarismo, obesidade, entre outros. A falta de informação sobre os efeitos colaterais advindos do uso dos anticoncepcionais orais, tem afetado sua eficácia, cerca de 40% das mulheres interrompem seu uso nos 12 primeiros meses, tornando-se reflexo da falta de acompanhamento profissional, muitas vezes sendo aconselhado por familiares ou amigos. É necessário o acompanhamento profissional para a prescrição correta, de acordo com a necessidade da mulher.

Palavras-chave: Anticoncepcionais. Trombose venosa. Contraceptivos. Mulheres.